

187-6802

ATRIBUTOS BIOLÓGICOS COMO INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO SOLO NA REGIÃO DO CERRADO

A.M. Dias, R.F. Silva, C.D. Borges, F.M. Mercante

A macrofauna invertebrada do solo desempenha um papel importante no funcionamento do ecossistema, pois ocupa diversos níveis tróficos dentro da cadeia alimentar do solo e afeta a produção primária de maneira direta e indireta. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade (riqueza de grupos taxonômicos) e densidade de indivíduos da comunidade da macrofauna de invertebrados do solo em sistemas de produção agropecuária. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, Município de Dourados, MS, num Latossolo Distroférrico Típico, sob quatro diferentes sistemas de manejo do solo: sistema convencional (SC), sistema plantio direto com rotação de culturas (SPD), sistema de integração lavoura/pecuária (SI) e pastagem contínua (PC), além de sistema com mata nativa (MN), como referencial para comparação. As avaliações foram realizadas na safra de verão 2005/2006, em sistemas de produção implantados há doze anos. Em cada sistema, foram retirados cinco monólitos de solo de 0,25 x 0,25m de largura e 0,30m de profundidade, de onde foram extraídos os componentes da fauna, para posterior identificação. Os valores de densidade total de indivíduos da comunidade de macroinvertebrados do solo sob os diferentes sistemas de manejo: SPD, SI, PC e SC foram semelhantes entre si, no entanto, significativamente inferiores aos valores encontrados na vegetação nativa. Em relação à riqueza de grupos taxonômicos, o sistema com vegetação nativa, SPD, SI e PC foram semelhantes entre si, no entanto, significativamente superiores ao do SC, concluindo-se que os sistemas com menor interferência antrópica propiciam as condições mais favoráveis para o equilíbrio dinâmico do solo.